



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO PROCESSO DE INCLUSÃO DE PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA EDUCAÇÃO REGULAR.

Autor(es): RAILDA WANESSA DE SOUZA SANTOS, Nilberto Antonio Gonçalves da Silva, Marília Santana Alves, Luiz Claudio Rocha Rodrigues

Introdução: O processo de inclusão escolar de alunos autistas ainda é pouco investigado pela psicologia. Os estudos relacionados à temática têm contribuído para o debate sobre o papel da inclusão escolar no desenvolvimento dos alunos com e sem necessidades especiais, propiciando debates sobre os modos como a inclusão ocorre. **Objetivo:** Discutir as contribuições do trabalho do psicólogo no processo de inclusão de alunos autistas no sistema regular de ensino. **Metodologia:** Utiliza-se de revisão de literatura para compreender as diversas possibilidades de atuação do psicólogo no contexto da inclusão de autistas no ensino regular. **Resultados:** O debate acerca da inclusão de autistas na educação regular infantil é amparado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e pela Lei 12.764, que os inclui nas políticas de inclusão de pessoas com deficiência, assegurando-lhes acesso preferencial ao ensino regular, com recursos e serviços para complementar e/ou apoiar o processo educacional, propiciando-lhes um ensino de qualidade. Salienta-se que a inclusão de estudantes autistas possibilita um ambiente rico, pela diversidade social, e facilitador do desenvolvimento de competências sociais resultantes da interação social com diferentes alunos, e à exposição deste aluno a situações variadas que requerem maior plasticidade comportamental. Entretanto, quando há carência de estratégias pedagógicas adequadas, a inclusão do autista pode não favorecer os processos de aprendizagem. Nesse contexto, o psicólogo pode atuar como consultor e/ou facilitador, auxiliando pais, professores e corpo escolar a conduzir o processo de inclusão. **Conclusão:** O psicólogo no processo de inclusão escolar realiza um trabalho colaborativo com os atores sociais envolvidos, esclarecendo e mediando pontos conflitantes, e oferecendo suporte aos profissionais envolvidos. Neste sentido, sua prática caracteriza-se como transformadora da realidade social, e contribuindo para questionamentos de preconceitos e mecanismos de exclusão social e escolar, favorecendo a construção de uma escola que preza pela diversidade e pelo respeito às diferenças.